

Uma casa para Livia e Grégoire

 Maíra Zasso e Yorik van Havre, Abril 2011

A idéia principal desta proposta é inverter a lógica do primeiro desenho de vocês. Em vez de ter um “aquário” no centro da casa, a casa vira um “aquário” no centro da paisagem. Todos os ambientes da casa estão mergulhados no ambiente exterior, a distinção tradicional entre “interior” e “exterior” pode ser modificada, aberta, reduzida.

Este desenho também permite sair do esquema introvertido da casa dobrada sobre ela mesma, e oferece iluminação e ventilação natural muito melhores, graças a mais clara orientação Norte/Sul, que deixa sempre um lado “quente” e um lado “frio”, um dos requisitos mais fundamentais para obter uma boa circulação de ar. O lado “quente” da casa, o mais exposto ao sol, longe de ser um inconveniente, permite que a casa “conheça seu inimigo”, e tenha todas as armas necessárias para enfrentar o sol, como brises e extensos beirais de cobertura

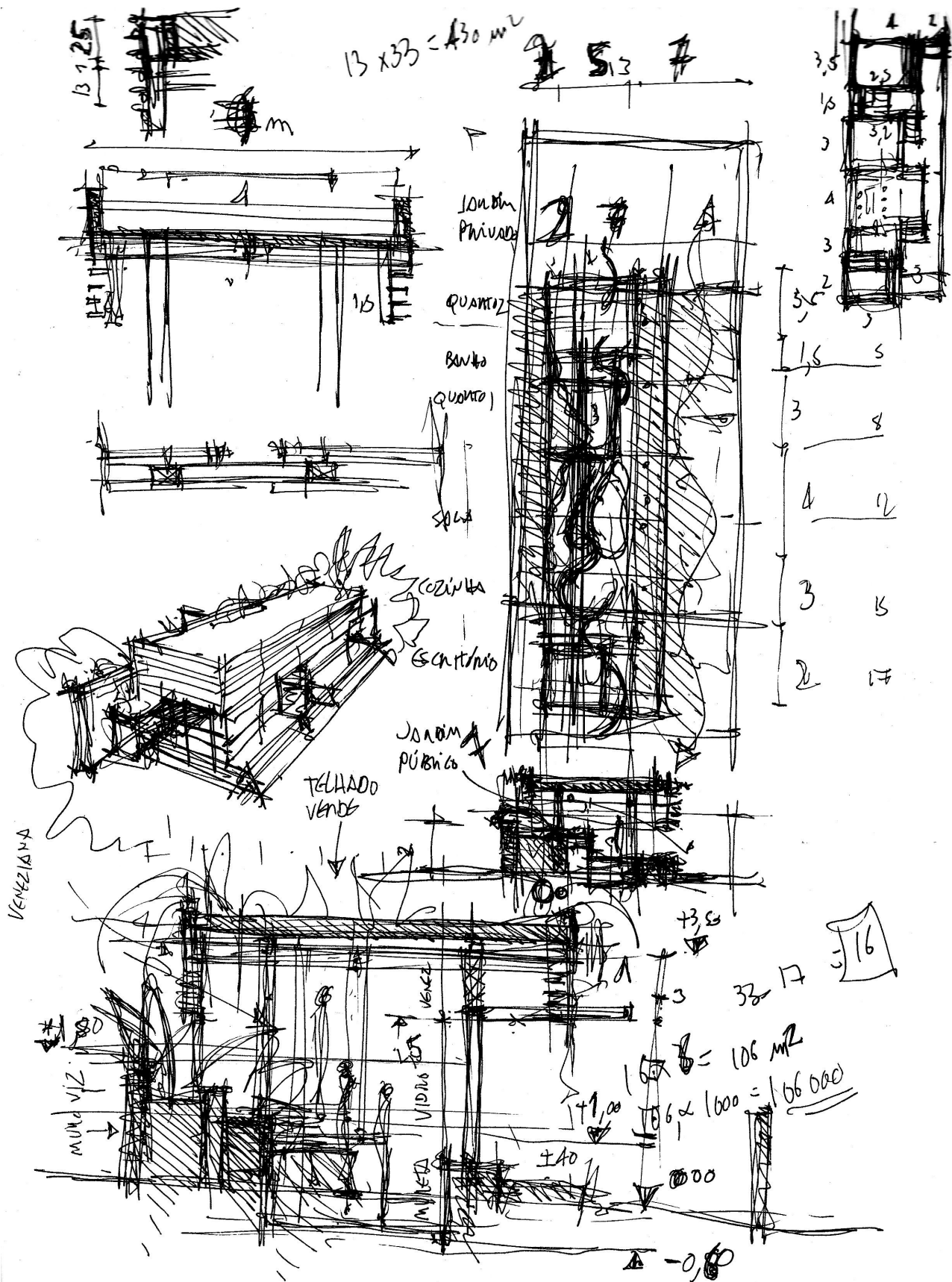
A configuração “comprida” também permite um uso muito mais diversificado dos espaços, porque a distância entre uma ponta da casa e a outra aumenta muito, assim podem ser feitas várias atividades diferentes com menos interferência entre elas. Por exemplo, alguém pode dormir em um dos quartos enquanto outros fazem algo barulhento em outra ponta.

Esta casa também usa seu próprio volume para definir vários tipos de áreas exteriores e criar uma série de espaços com qualidades sociais bem diferentes, indo do mais aberto/público ao mais fechado/intimo.

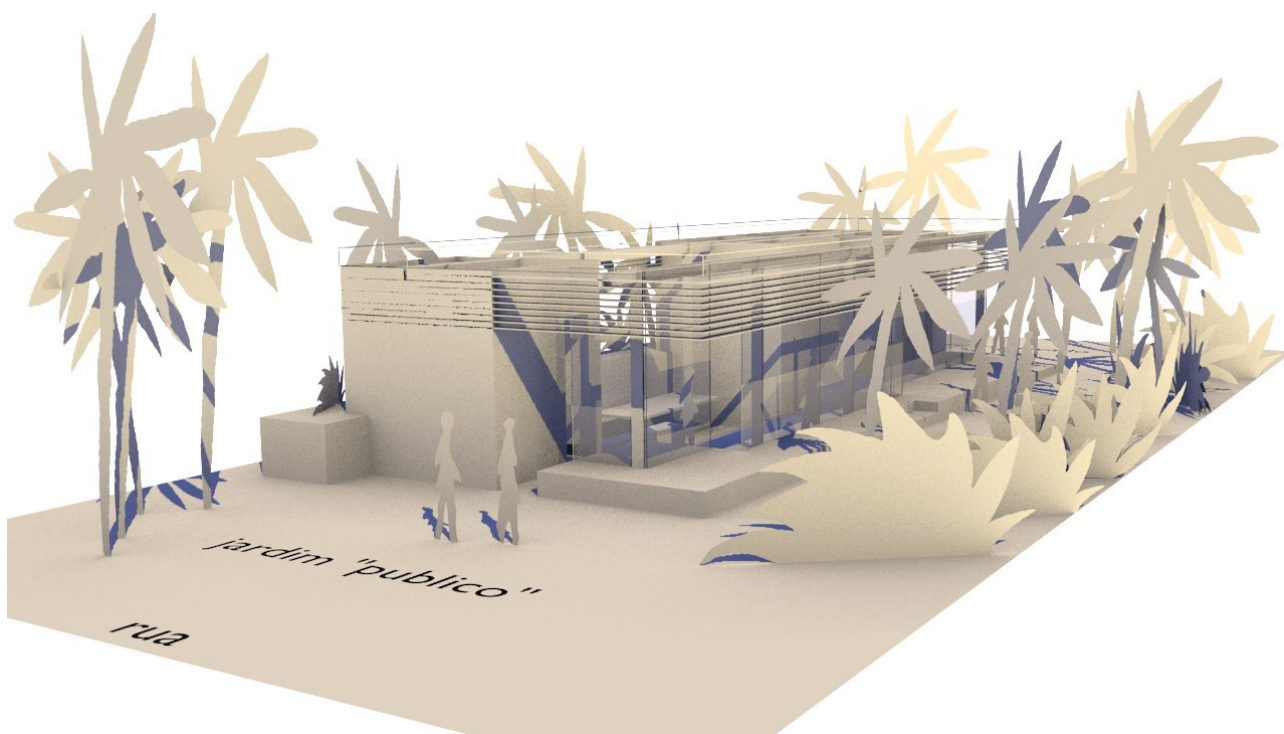
O volume simples também permite uma simplificação de todo o processo construtivo. A base pode ser considerada como um elemento só, que pode ser construído em superadobe. A cobertura funciona como um outro elemento, que inclui não só a cobertura em si como todo seu suporte. O conjunto de esquadrias comporta várias partes vazadas, móveis, e outras partes que podem ser trocadas, e também pode ser considerado como um “aparelho”, ou máquina. Essa divisão em poucos elementos simples permite um controle de custos muito maior que em uma construção tradicional, cada um desses elementos podendo ser objeto de estudos e opções mais precisos.

Outra vantagem é a simplificação radical de alguns itens, como as instalações hidráulicas e elétricas, que chegam a virar simples linhas retas que atravessam a casa de uma ponta a outra.

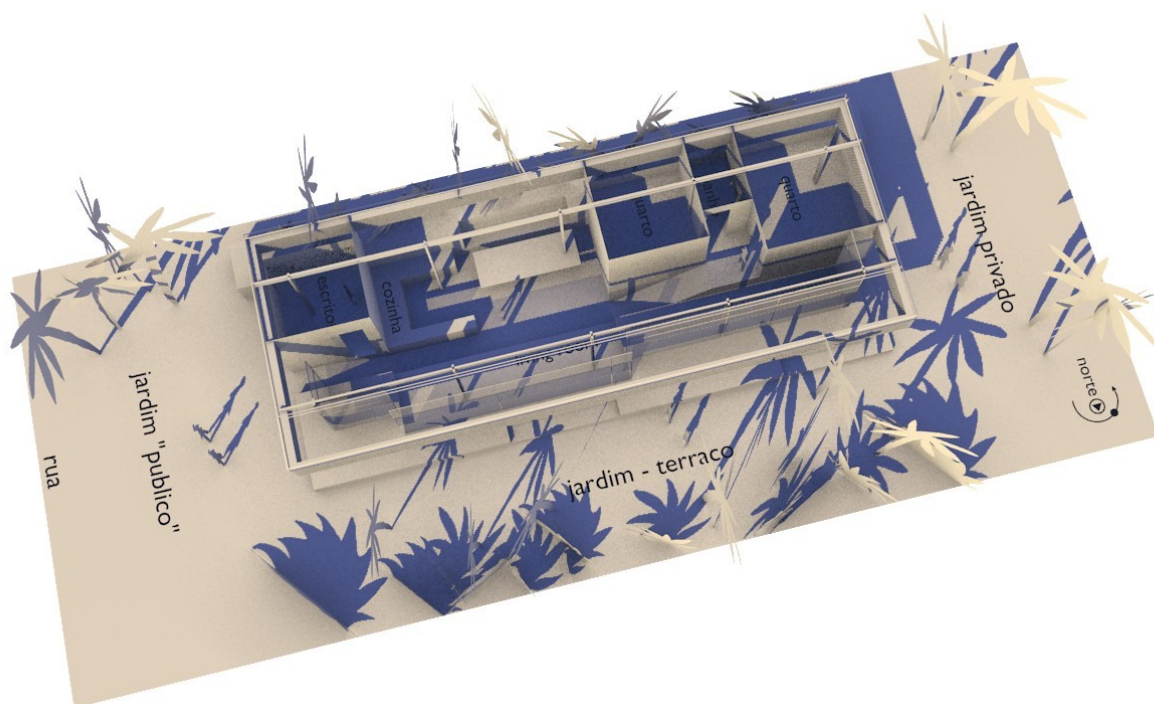
Por fim, o projeto também faz amplo uso de diferença de níveis, escadas, pisos que viram bancos, bancos que viram muros, muros que viram floreiras, com o duplo objetivo de simplificar o processo de construção e de enriquecer e variar o uso que se faz dessas estruturas.



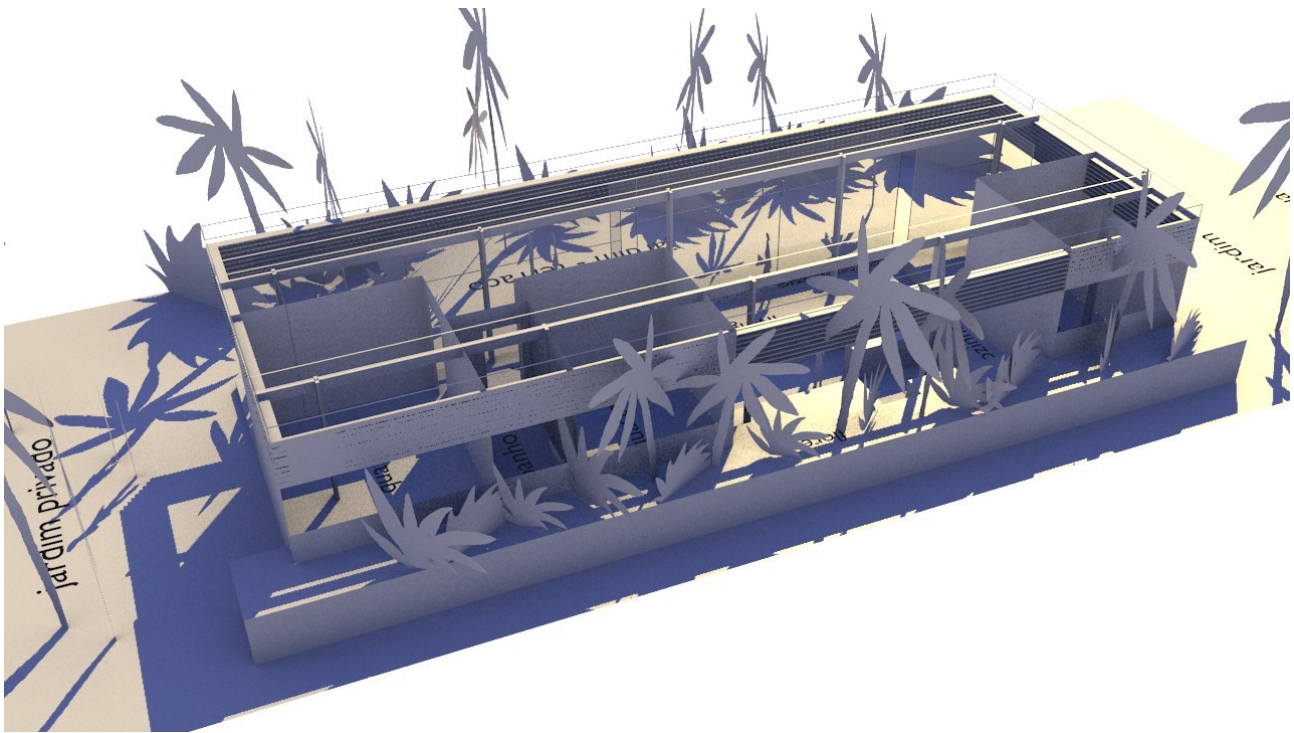
Croquis preliminares



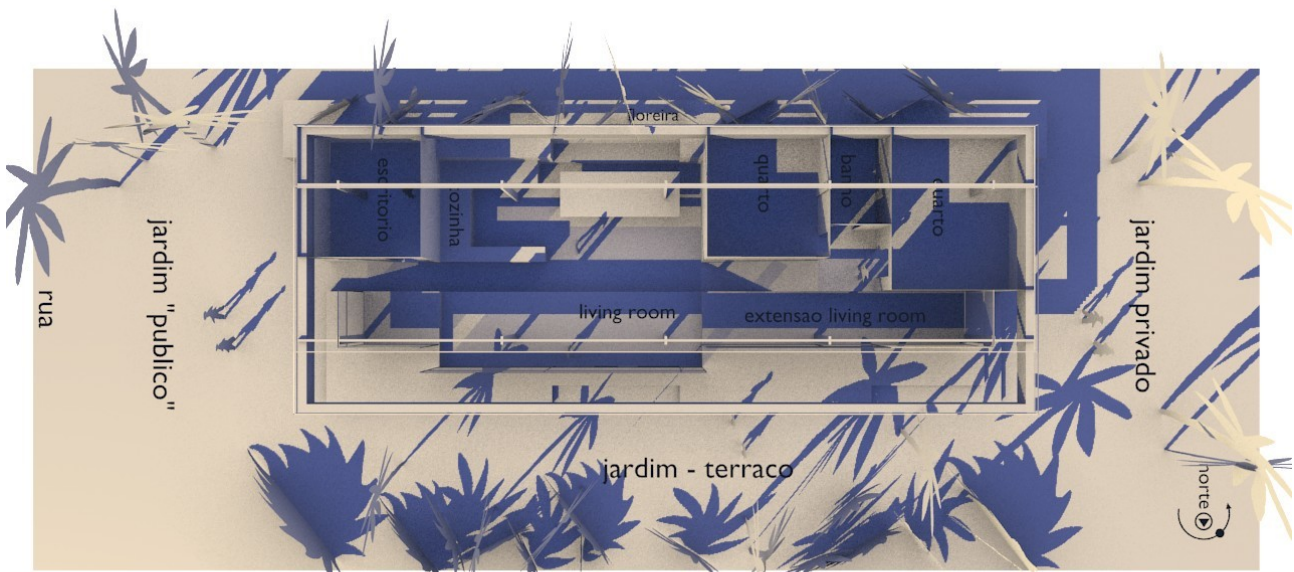
A casa fica a 8m da rua, deixando uma área larga para criar a intimidade desejada. Nestas imagens, a cobertura foi removida para poder enxergar melhor o interior.



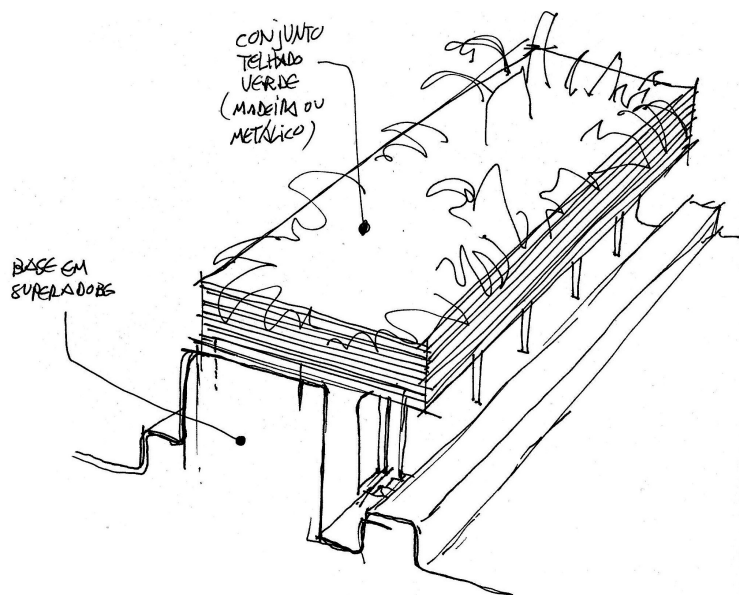
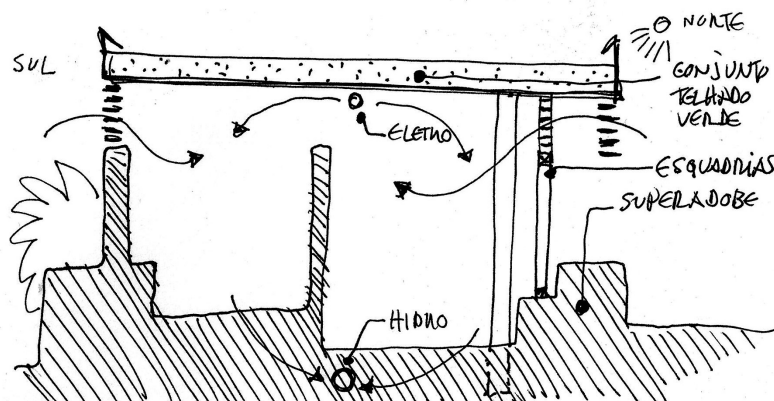
O projeto considera todo o terreno como sendo seu espaço. A diferença entre interior e exterior fica menos importante, o foco está em quais espaços precisam ser mais íntimos e quais precisam ser mais abertos.



A face de trás (Sul), que nunca recebe sol, é a “reserva de frescor” da casa. Todos os ambientes interiores estão conectados nela. Ela é feita de uma grande floreira, que contribui a manter a temperatura mais baixa.



A disposição dos espaços interiores é muito simples e usa mais diferenças de níveis e menos paredes para criar separações entre ambientes e usos.

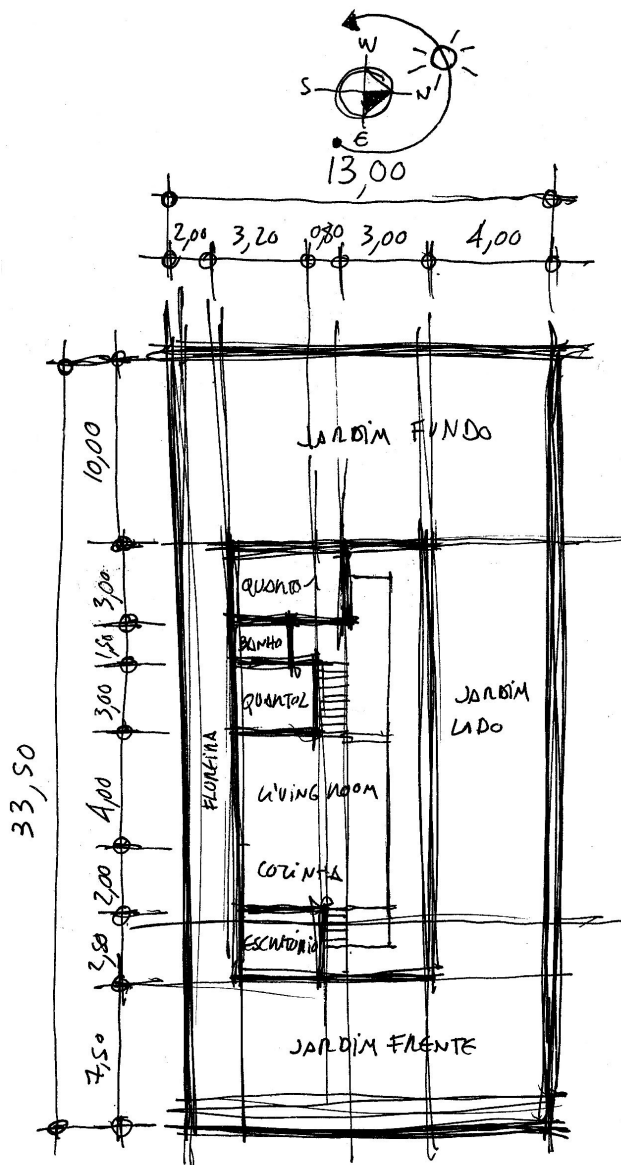
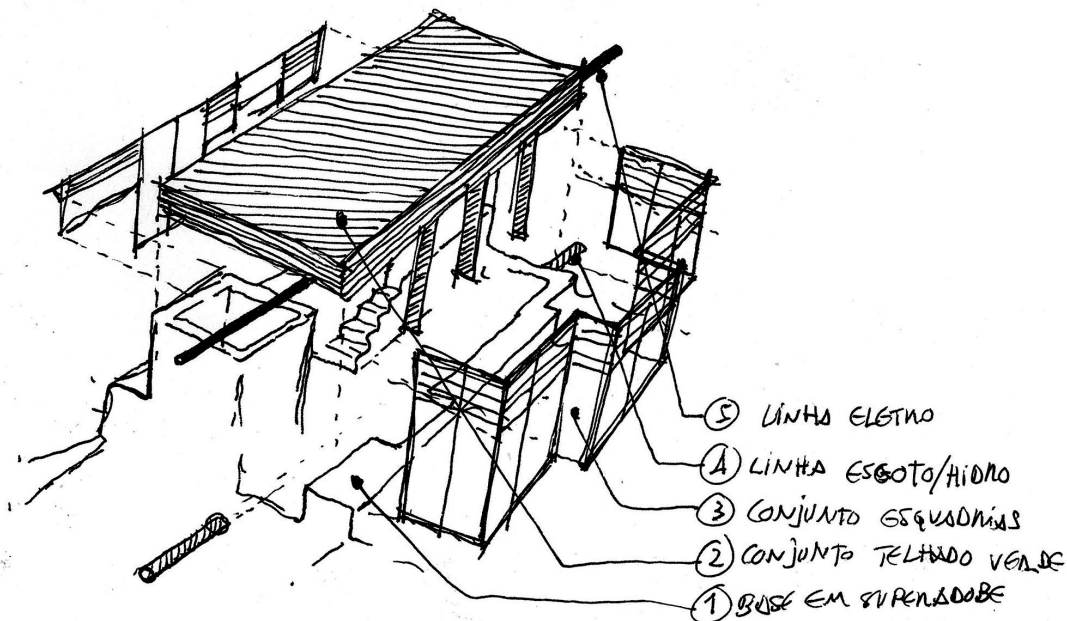


O esquema construtivo põe o máximo de foco em técnicas simples, tanto para a construção como para circulação de energia, fluidos e ar.

As esquadrias estão postas em cima de muretas, e tem as partes superiores abertas, com venezianas, permitindo a passagem de ar e a diminuição de área de vidro.

A casa pode ser pensada como uma simples superposição de dois elementos, uma base em superadobe e uma cobertura verde.

O telhado verde é simples de realizar, e proporciona uma isolamento térmico melhor que qualquer outro tipo de cobertura.



A área construída desta proposta gira em torno de 90m², com uma área coberta total de 112m² (16m x 7m), o que representa 1/4 da ocupação do terreno. Os quartos medem respectivamente 3m x 4m e 3m x 3.20m.

Está afastada de mais ou menos 8m da rua, o que deixa um espaço mais que suficiente para criar uma barreira vegetal e reservar espaço para eventual estacionamento de carros. O espaço entre a casa e a borda Sul do terreno faz 2m, o suficiente para deixar passagem e formar uma barreira vegetal consequente.

O pé direito total tem 3.50m, e os ambientes interiores tem vários níveis, como o estar (-0.60m) ou os quartos (+1.00m).

O projeto todo é pensado para não depender de materiais: A cobertura pode ser de madeira ou metálica, a base de alvenaria normal, de concreto, de superadobe ou de pedra, as esquadrias podem ter partes de vidro, partes de venezianas, partes fechadas, etc...